

Situação: O preprint não foi submetido para publicação

LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS: O ENSINO DA ESCRITA NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Fabiana Vanessa Achy Almeida, Jacqueline Andreucci Lindstron, Evellyn Gasparello, Caroline dos Santos, Thais Watanabe, Miriam Sester Retorta, Ana Valéria Bisetto Bork Gódke

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2246>

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores concordam que caso o manuscrito venha a ser aceito e postado no servidor SciELO Preprints, a retirada do mesmo se dará mediante retratação.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.

Submetido em (AAAA-MM-DD): 2021-05-06

Postado em (AAAA-MM-DD): 2021-05-11

ARTIGO

**LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS:
O ENSINO DA ESCRITA NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ****ANA VALÉRIA BISETTO BORK GODKE¹**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5911-6564>**CAROLINE DOS SANTOS²**ORCID: : <https://orcid.org/0000-0003-4024-8011>**EVELLYN GASPARELLO³**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6509-6929>**FABIANA VANESSA ACHY DE ALMEIDA⁴**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5103-1283>**JACQUELINE ANDREUCCI LINDSTRON⁵**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2176-1875>**MIRIAM SESTER RETORTA⁶**ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4891-5659>**THAIS WATANABE⁷**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5445-1865>

RESUMO: O presente trabalho faz parte do projeto Ações de Didatização de Gêneros em prol do Letramento Acadêmico (2019-2022), uma pesquisa de natureza colaborativa entre quatro universidades públicas do estado do Paraná. Nosso estudo objetiva descrever ações de Letramentos Acadêmico-científicos nos cursos de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná por meio de um mapeamento das ementas dos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia no Câmpus Curitiba. Para as análises, recorreremos ao método misto sequencial exploratório (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007), com procedimentos de análises interpretativas, dedutivas e indutivas, considerando particularidades contextuais dos respectivos cursos. Em uma primeira etapa, construímos um inventário com palavras-chave com base nas concepções de letramentos profissional, acadêmico e científico. Na sequência, realizamos a análise das ementas à luz das teorias e dos modelos de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; FIAD, 2011) denominados *habilidades de estudo*, *socialização acadêmica* e *letramentos acadêmicos*. Os resultados apontam que poucas são as disciplinas que propõem o ensino de gêneros de texto e, dentre as apresentadas, estas limitam-se ao ensino com foco nas *habilidades de estudo* e na *socialização acadêmica*.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos, Letramentos científicos, Escrita acadêmica na universidade.

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <bisetto@utfpr.edu.br>

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <caroline.1997@alunos.utfpr.edu.br>

³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <evellyn@alunos.utfpr.edu.br>

⁴ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <fabianaalmeida@utfpr.edu.br>

⁵ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <jindstron@utfpr.edu.br>

⁶ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <msester@utfpr.edu.br>

⁷ Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná (PR), Brasil. <thaiswatanabe@alunos.utfpr.edu.br>

ACADEMIC-SCIENTIFIC LITERACIES: THE TEACHING OF WRITING AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF TECHNOLOGY – PARANÁ

ABSTRACT: This study is part of the Academic Literacy Project (2019-2022), a collaborative study carried out among four public universities in the State of Paraná. This paper aims at describing the academic-scientific literacy actions in the undergraduate courses of the Federal University of Technology – Paraná, by means of mapping the courses transcripts from Campus Curitiba. A mixed sequential exploratory method (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007) was applied with interpretative, deductive, and inductive analysis procedures, considering the peculiarities of each course. At first, we built an inventory with keywords based on the conceptions of professional, academic, and scientific literacies. Next, an analysis of the content from the transcripts was carried out in the light of the theories and models of Academic Literacies (LEA; STREET, 1998; FIAD, 2011), named *study skills*, *academic socialization*, and *academic literacies*. Results indicate that there are few disciplines which offer the teaching of genre and, among the ones that do, focus on teaching of the *study skills* and *academic socialization models*.

Keywords: Academic literacies, Scientific literacies, Academic writing at university.

LETRAMIENTOS ACADÉMICO-CIENTÍFICOS: LA ENSEÑANZA SUPERIOR DE LA ESCRITURA EN LA UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA FEDERAL DEL PARANÁ

RESÚMEN: El presente trabajo hace parte del proyecto Acciones de Didactización de Géneros en pro del Letramiento Académico (2019-2022), una investigación de naturaleza colaborativa entre cuatro universidades públicas del estado de Paraná. Nuestro estudio plantea describir acciones de Letramientos Académico-científicos en los cursos de graduación de la Universidad Tecnológica Federal de Paraná por medio de un mapeo de los contenidos programáticos de los cursos de “licenciatura”, “licenciatura” y tecnología en el Campus Curitiba. Para los análisis, recurrimos al método mixto secuencial exploratorio (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007), con procedimientos de análisis interpretativos, deductivos e inductivos, considerando particularidades contextuales de los respectivos cursos. En una primer etapa, construimos un inventario con palabras-clave con base en las concepciones de Letramientos profesional, académico y científico. A continuación, realizamos el análisis de los contenidos programáticos bajo las teorías y los modelos de Letramientos Académicos (LEA; STREET, 1998; FIAD, 2011) denominados *habilidades de estudio*, *socialización académica* y *letramientos académicos*. Los resultados apuntan que pocas son las asignaturas que plantean la enseñanza de géneros de texto y, entre las que se presentan, estas se limitan a la enseñanza con foco en las habilidades de estudio y en la socialización académica.

Palabras clave: Letramientos académicos; Letramientos científicos; Escritura académica en la universidad.

INTRODUÇÃO

O crescimento vertiginoso das universidades federais demonstrou ter sido, do ponto de vista quantitativo, um sucesso uma vez que milhões de brasileiros, muitos deles à margem do ensino superior, tiveram a oportunidade de ingressar em cursos de graduação em diversas universidades do país. De acordo com o relatório da Secretaria de Educação Superior (SESu), A Democratização e Expansão da Educação Superior do País (2003-2014), o número de matrículas ofertadas no ensino público superior aumentou em torno de 117% nesse período (BRASIL, 2014, p. 32). No entanto, o aumento qualitativo dos cursos merece reflexão.

Em tempos de expansão das universidades públicas brasileiras, os Letramentos Acadêmico-científicos tornaram-se uma questão central, uma vez que o conhecimento produzido nessas instituições deve ser compartilhado com a comunidade científica nacional e internacional. A partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, diretrizes gerais foram elaboradas com a finalidade de retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais pudessem promover expansões físicas, acadêmicas e pedagógicas. A partir de um estudo realizado por Trevizan (2014), podemos visualizar a quantidade e a natureza dos novos cursos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), como aponta a Tabela 1.

TABELA 1 Quantidade e perfil de cursos na UTFPR.

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Técnicos	21	23	19	18	16	12
Tecnológicos	42	35	32	30	29	26
Bacharelado	24	29	34	44	49	51
Licenciaturas	1	3	4	4	12	12
TOTAL	88	90	89	96	99	94

Fonte: Trevizan, 2014.

Trevizan (2014) ressalta que, entre os anos de 2007 e 2012, houve uma diminuição dos cursos técnicos e tecnológicos em detrimento do aumento considerável dos cursos de bacharelados e licenciaturas. Com essa expansão de cursos e vagas para professores e alunos e, concomitantemente, com a criação de cotas, por meio da Lei nº 12.711 de agosto de 2012, tem-se a garantia da reserva de 50% das matrículas a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, garantindo um movimento inclusivo desses estudantes. Esse movimento de inclusão de alunos economicamente desprivilegiados é, por um lado, uma conquista social brasileira, mas, por outro, é desafiador para os professores universitários uma vez que a grande maioria desses ingressantes não possui as competências e habilidades minimamente necessárias para darem conta das exigências acadêmicas. Tais competências e habilidades necessárias para o bom desempenho de um aluno no ensino superior, na maioria das vezes, também não são desenvolvidas em contextos privilegiados como em muitas escolas particulares, uma vez que gêneros acadêmicos não fazem parte do escopo das diretrizes para os ensinos fundamental e médio. Assim, essa lacuna causa um descompasso entre o que a universidade espera de conhecimento prévio desses alunos e a carência do ensino formal de Letramentos Acadêmico-científicos. Portanto, é irrefutável a necessidade de se disseminar gêneros acadêmico-científicos em todas as áreas na educação superior.

Sobre essa questão, Fiad (2011) ressalta que

Boa parte das pesquisas sobre letramento acadêmico surge a partir da observação das escritas de estudantes oriundos de diferentes classes sociais e etnias. Ao entrarem na universidade, os estudantes são requisitados a escreverem diferentes gêneros, com os quais não estão familiarizados em suas práticas de escrita em outros contextos (inclusive escolar) e são mal avaliados por seus professores. Na verdade, como apontam autores (LEA e STREET, 1998; JONES, TURNER e STREET, 1999) começam a ficar visíveis os conflitos entre o que os professores esperam das escritas e o que os alunos escrevem. Ou seja, não há correspondência entre o letramento do estudante e o letramento que lhe é exigido na universidade (FIAD, 2011, p. 362).

Validando a controvérsia apontada pela autora, hoje não é mais possível conceber as habilidades de leitura e escrita separadamente. Corroborando essa problemática, Lea e Street (1998, p.157) ressaltam que “a aprendizagem no ensino superior implica a adaptação a novas formas de saber: novas maneiras de compreender, interpretar, e organizar o conhecimento”.

Em consonância com a visão de Lea e Street (1998) e Fiad (2011), esta pesquisa foi concebida como parte do projeto colaborativo⁸ “Ações de Didatização de Gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos” (2019-2022), coordenado pela Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Lopes Cristovão, docente da Universidade Estadual de Londrina (UEL), cujo objetivo geral foi mapear e investigar as ações de Letramentos Acadêmicos existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Paraná. Desta forma, o recorte desta pesquisa está circunscrito ao cenário da UTFPR – Campus Curitiba, e tem como objetivo geral mapear as ementas de todos os cursos de bacharelados, licenciaturas e tecnologias do campus para buscar indícios de Letramentos Acadêmico-científicos. Para atingir o objetivo geral, três objetivos específicos foram delineados: i) investigar as ações de Letramentos Acadêmico-científicos nos cursos de graduação da UTFPR-CT; ii) analisar, dentro da concepção de Letramento Acadêmico de Lea e Street (1998; 2006), qual o modelo de letramento é privilegiado no ensino de escrita na universidade; iii) propor ações de pesquisa, ensino e extensão para capacitação docente e discente.

Para os fins a que se propõe, este artigo está organizado em quatro seções. Primeiramente, apresentamos o aporte teórico que dará sustentação à pesquisa, cuja perspectiva central traz os letramentos como prática social na abordagem dos Novos Estudos do Letramento. Em seguida, abordamos o percurso metodológico no qual explicamos como os dados foram gerados e analisados. Na sequência, apresentamos e discutimos os dados. Finalmente, trazemos as considerações finais e propomos ações de Letramentos Acadêmico-científicos para potencializar a disseminação desses gêneros de texto na UTFPR.

LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

O termo letramento diz respeito ao modo como a pessoa se comporta e participa dentro das esferas sociais. Bazerman (2007, p. 14) aponta que em quase todas as relações humanas o letramento se faz presente, asseverando que a sociedade “se mantém e evolui através de práticas de letramento”. Ao pensar na estreita relação entre ler e escrever, o pesquisador norte americano ressalta a relevância do contexto escolar ao proferir que as práticas de “leitura e escrita estão intimamente ligadas à história da escolarização das pessoas” (BAZERMAN, 2005, p. 5). Desta forma, apesar do letramento incluir o aspecto da aquisição do código escrito, este não é suficiente, pois há de se considerar que muitas pessoas ao redor do mundo não dominam esse código em sua língua e, mesmo assim, participam ativamente das esferas sociais às quais pertencem.

Araújo e Bezerra (2013), por sua vez, pontuam que as questões de escrita e letramento(s) estão interligadas aos gêneros de texto, ao afirmarem que

⁸ O Projeto "Ações de Didatização de Gêneros em prol de Letramentos Acadêmico" foi aprovado pelo CNPq por meio da Chamada CNPq nº 09/2018, Processo: 310413 / 2018-4, com bolsa de produtividade em pesquisa do primeiro autor.

[...] as relações humanas estabelecidas através da escrita dão-se através de textos, que por sua vez, sempre estão enquadrados em gêneros, gêneros tais que transitam em dada comunidade linguística como subsídios para a participação dos indivíduos nesta comunidade, o que exige a aquisição de habilidades de escrita por partes desses indivíduos, isto é, letramento(s), ou a condição letrada para determinados fins (ARAÚJO; BEZERRA, 2013, p. 9).

Dentro do cenário no ensino superior, a noção de letramento acadêmico foi desenvolvida a partir dos estudos de Street (1984), Gee (1996) e Barton e Hamilton (1998), na área dos Novos Estudos do Letramento, em inglês, *New Literacy Studies* (NLS). Essa nova visão proporciona o reconhecimento da pluralidade de letramentos que variam de acordo com o contexto cultural e social no qual é concebido. Assim, os Letramentos Acadêmicos demandam novas maneiras de compreender, interpretar e desenvolver conhecimentos de novas áreas (LEA; STREET, 1998). Vale ressaltar que dentro dessa pluralidade dos letramentos existentes, é possível afirmar que nem todo letramento adquirido no ensino médio será o mesmo utilizado no ensino superior. Sendo assim, é necessário desenvolver ações que possibilitem práticas de *letramentos acadêmicos* em que o aluno possa se familiarizar com os gêneros dessa comunidade discursiva.

Nesse cenário, Lea e Street (1998) concebem os Letramentos Acadêmicos a partir de três abordagens complementares da escrita em contexto universitário, denominadas de modelo das *habilidades de estudo*, da *socialização acadêmica* e dos *letramentos acadêmicos*. O modelo das *habilidades de estudo* é alusivo ao conhecimento das estruturas formais da língua (domínio das regras gramaticais e sintáticas, de pontuação e ortografia). Nessa perspectiva, a natureza social dos gêneros e o histórico de letramentos do aluno não são considerados. Há, portanto, o prevalecimento do aspecto técnico da produção textual.

O modelo da *socialização acadêmica* está relacionado à apresentação de novas áreas temáticas e disciplinares do meio acadêmico. Dentro dessas práticas, os discentes são aculturados nos diferentes discursos e gêneros que fazem parte das disciplinas acadêmicas. Segundo Oliveira (2010, p. 6), “os gêneros discursivos acadêmicos são homogêneos e, uma vez que o aluno aprende as convenções que regulam esses gêneros, estará habilitado a se engajar nas práticas letradas que permeiam essa instância”. Para Lea e Street (2006, p. 227), esse modelo “pressupõe que os discursos e gêneros disciplinares são relativamente estáveis e que, uma vez que os alunos aprenderam e compreenderam as regras básicas de um determinado discurso acadêmico, eles são capazes de reproduzi-lo sem problemas”.

Por fim, o modelo dos *letramentos acadêmicos* diz respeito aos múltiplos letramentos, que se fazem presentes na instância universitária como práticas sociais. Segundo os autores (2006, p.227-228), o terceiro modelo refere-se à criação de sentidos, de identidade, de poder e de autoridade. É semelhante em muitas maneiras ao modelo de *socialização acadêmica*, “exceto que vê os processos envolvidos na aquisição de usos apropriados e eficazes do letramento como mais complexos, dinâmicos, matizados, situados, envolvendo questões epistemológicas e processos sociais, incluindo relações de poder entre pessoas e instituições e identidades sociais”.

Entendemos que os referidos modelos apresentam um grau de complementaridade, pois ao desenvolver suas produções escritas, o discente necessita conhecer os aspectos formais e gramaticais da língua, desenvolver as habilidades de leitura e de escrita relacionadas ao contexto acadêmico e compreender as diferentes formas de uso da escrita que perpassam as disciplinas e as áreas temáticas do seu curso, tomando como ponto primordial sua história prévia de letramento e os valores identitários que traz consigo.

O último conceito utilizado para subsidiar nossas análises e discussões é o letramento científico. Segundo Motta-Roth (2011, p. 21), o letramento científico refere-se a um processo global e complexo, descrito em quatro dimensões: o conhecimento em ciência e tecnologia, a atitude científica, a compreensão e produção de textos científicos e a capacidade de fazer escolhas políticas. Reafirmando o posicionamento da autora, entendemos que cabe ao professor apresentar aos alunos os aspectos ideológicos implícitos nos gêneros e, assim, contribuir para a valorização do cidadão crítico.

Portanto, doravante nossa escolha terminológica será Letramentos Acadêmico-científicos, por compactuar com as definições dos modelos de Letramentos Acadêmicos de Lea e Street (1998; 2006), além de corroborar a definição de letramento científico proposta por Motta-Roth (2011).

Sobre algumas ações realizadas no Brasil referentes ao ensino de Letramentos Acadêmicos nas universidades, uma delas foi o Projeto Iniciativas de Leitura e Escrita no Ensino Superior (ILEES) com o objetivo de identificar, mapear e descrever as iniciativas de ensino de leitura e escrita nos cursos de graduação nas universidades da América Latina. Segundo Bork et al (2014), a pesquisa desenvolvida no Brasil identificou algumas tendências pedagógicas na área de língua portuguesa e inglesa, descritas por 24 docentes de universidades brasileiras por meio de questionário online. Como resultado, observou-se que a ação didática mais utilizada para a promoção dos Letramentos Acadêmicos era a oferta de disciplina/curso de escrita acadêmica, principalmente no primeiro ano do curso de graduação de licenciaturas em Letras. A segunda ação evidenciou a existência de cinco centros de escrita em algumas universidades brasileiras (CRISTOVÃO; VIEIRA, 2016), sendo a mais recente o Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Seguindo nossa discussão sobre os aspectos teóricos que norteiam a proposta da nossa pesquisa, passamos para o percurso metodológico.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está inserida no campo de estudos da Linguística Aplicada que investiga e busca soluções para problemas relacionados à linguagem na vida real. No nosso caso, queremos contribuir para fomentar o ensino dos Letramentos Acadêmico-científicos nos cursos de graduação da UTFPR. Para atingirmos nosso objetivo, elaboramos um desenho metodológico constituído pelo método misto sequencial exploratório, definido como uma “pesquisa na qual o investigador coleta e analisa dados, integra os resultados e faz inferências usando tanto abordagens ou métodos qualitativos quanto quantitativos em um único estudo” (TASHAKKORI; CRESWELL, 2007, p. 4). Utilizamos também o método descritivo, com o objetivo de descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2008).

Com respeito ao cenário de pesquisa, essa foi realizada em Curitiba, na UTFPR, uma instituição pública, localizada no Estado do Paraná, sul do Brasil. No Câmpus CT, a instituição conta com 12.832 alunos de graduação e de pós-graduação, sendo que nossa pesquisa está circunscrita nos quinze cursos de bacharelado, cinco de licenciatura e quatro de tecnologia que a UTFPR oferece.

No que tange à geração de dados e procedimentos de análise e, a fim de estruturar e delimitar o objeto de estudo, a geração de dados teve início em outubro de 2019. O estudo foi desenvolvido em duas etapas: na primeira, foram analisadas as ementas de todos os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia da UTFPR. Para tal, utilizamos os planos de ensino das disciplinas disponibilizados no Portal da Universidade. Ressaltamos que quando as informações encontradas no portal não satisfaziam nossa busca, recorremos às matrizes dos cursos disponíveis no Sistema Acadêmico para um refinamento dos dados. Entretanto, a indisponibilidade deste documento em alguns cursos, como o do curso de Engenharia Elétrica, por exemplo, tornou necessária a consulta às matrizes curriculares na aba “Matrizes e Docentes” no Sistema Corporativo da Instituição, restrito aos docentes. Em seguida, um rol de palavras-chave com base na concepção de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998) foi elencado com o objetivo de nortear as buscas nas ementas.

Com o acesso às matrizes curriculares dos cursos, a triagem e seleção das ementas foi realizada manualmente, compondo tabelas específicas para cada curso. A distribuição das colunas dos documentos separavam as categorias *habilidades de estudo*, *socialização acadêmica* e *letramentos acadêmicos*, bem como o nome da disciplina e a transcrição da sua respectiva ementa. Além disso, as categorias foram organizadas nas modalidades oral e escrita com o objetivo de obter análises apuradas, como pode ser observado no Quadro 1.

QUADRO 1 Dados de uma disciplina do curso de Administração do Câmpus Curitiba.

Curso	Habilidade de estudo		Socialização acadêmica		Letramentos Acadêmicos	
	Modalidade escrita	Modalidade oral	Modalidade escrita	Modalidade oral	Modalidade escrita	Modalidade oral
CE70C - Comunicação Oral e Escrita	Variação linguística; Oralidade e escrita; A adequação da linguagem à situação social e ao gênero textual. Prática de análise linguística: coesão e coerência textuais; Tópicos gramaticais relevantes para a escrita; Revisão e reescrita de textos	Variação linguística; Oralidade e escrita; A adequação da linguagem à situação social e ao gênero textual.	Relatórios, gêneros empresariais/institucionais, currículo vitae. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções de problemas de comunicação organizacional. Gêneros básicos de ambiente acadêmico resumo e resenha.	Estratégias para a prática de oralidade formal. Organização e planejamento de reuniões e seminários. Relatórios, gêneros empresariais/institucionais, currículo vitae. Planejamento e elaboração de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções e problemas de comunicação organizacional.		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A disciplina Comunicação Oral e Escrita do curso de Administração contempla o ensino de alguns gêneros orais e escritos como, por exemplo, organização de seminários e relatórios, que foram classificados nos modelos *habilidades de estudo* e *socialização acadêmica*. Observamos que a ementa não apresenta elementos discursivos que indiquem o ensino de relações de poder e ideológicas que subjazem tais gêneros, pertencentes ao modelo *letramentos acadêmicos*.

De cunho quali-quantitativo, esta pesquisa é igualmente composta por dados numéricos facilitadores para o entendimento e interpretação. Após a construção das tabelas com as respectivas ementas, foram elaborados dois documentos com dados quantitativos. O primeiro documento, alusivo ao número de disciplinas, retrata a relação entre o número de disciplinas obrigatórias do curso e o número de disciplinas em que houve a identificação das categorias definidas por Lea e Street (1998). De forma similar, o segundo documento apresenta, por meio de porcentagens, a relação das disciplinas obrigatórias em contraste com as disciplinas que ensinam letramentos acadêmicos a partir da carga horária total do curso e a carga horária das disciplinas que se enquadrem em *habilidades de estudo*, *socialização acadêmica* e *letramentos acadêmicos*. Após essa etapa, gráficos foram elaborados para refinar a análise dos dados. Assim, temos um panorama geral do ensino de Letramentos Acadêmico-científicos nos cursos de graduação da Instituição.

Na segunda etapa, ainda em andamento, faremos um levantamento de ações, necessidades, motivações e dificuldades encontradas, sob a ótica dos gestores, professores e alunos do Câmpus CT em prol dos Letramentos Acadêmicos. Esse mapeamento se dará por meio de questionários e entrevistas para que possamos criar um Programa de Extensão chamado Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA), cujas ações e atividades futuras serão concebidas e desenvolvidas em forma de cursos, oficinas, eventos, entre outros.

Diante das etapas executadas, a construção das tabelas pode ser compreendida como a mais minuciosa e passível de observações no que se refere ao processo de análise. Primordialmente, é essencial pontuar que a ponderação e análise das ementas limitou-se às disciplinas obrigatórias dos cursos, não abrangendo disciplinas optativas, por exemplo.

Objetivando a futura criação do LILA, a delimitação da especificidade do caráter acadêmico-científico norteou a análise dos dados gerados. Nesse sentido, disciplinas das quais as ementas foram consideradas fundamentadas nos demais tipos de Letramentos, como o Letramento Profissional, foram desconsideradas neste estudo. Por essa razão, ementas de licenciaturas direcionadas à prática de ensino, embora explorassem o desenvolvimento de habilidades orais e escritas

compreendidas no que se considera letramentos, são consideradas de natureza profissional. Vale ressaltar que o letramento científico (MOTTA-ROTH, 2011), também aqui considerado, contempla a alfabetização científica como um processo global e complexo.

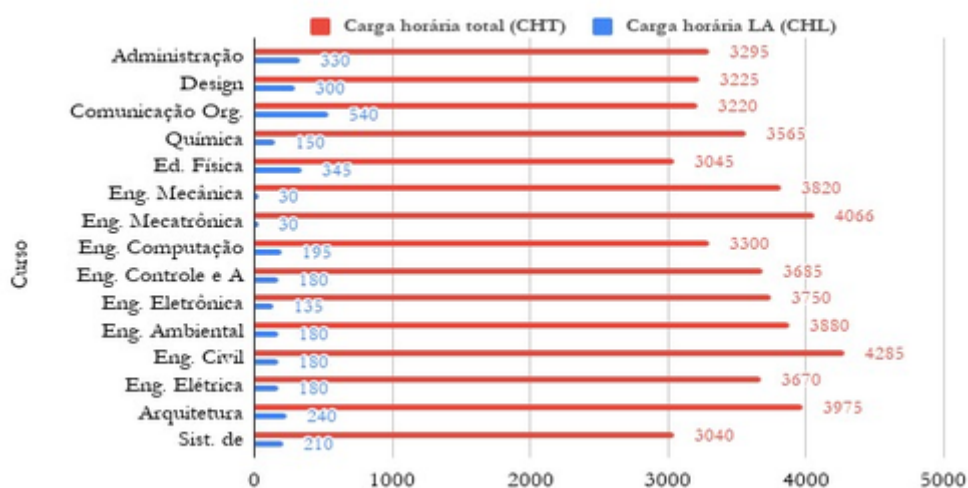
Após a apresentação do *design* metodológico, passamos para os resultados e discussões das análises com base nos modelos de Letramentos Acadêmicos de Lea e Street (1998).

RESULTADOS E DISCUSSÕES DAS ANÁLISES

De modo a divulgar nossos resultados de forma clara e objetiva, a análise se deu em duas etapas. Primeiramente, apresentamos um estudo quantitativo referente à carga horária total (CHT) dos cursos de graduação em comparação com a carga horária de ensino dos Letramentos Acadêmico-científicos (CHL) presentes nas ementas. Posteriormente, analisamos as ementas à luz dos três modelos de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006) nos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologias da Universidade.

Iniciamos nossa análise comparando as CHT dos cursos de bacharelado em comparação com a CHL, como aponta o Gráfico 1.

GRÁFICO 1 CHT vs. CHL do ensino dos letramentos acadêmico-científicos nos cursos de bacharelado.

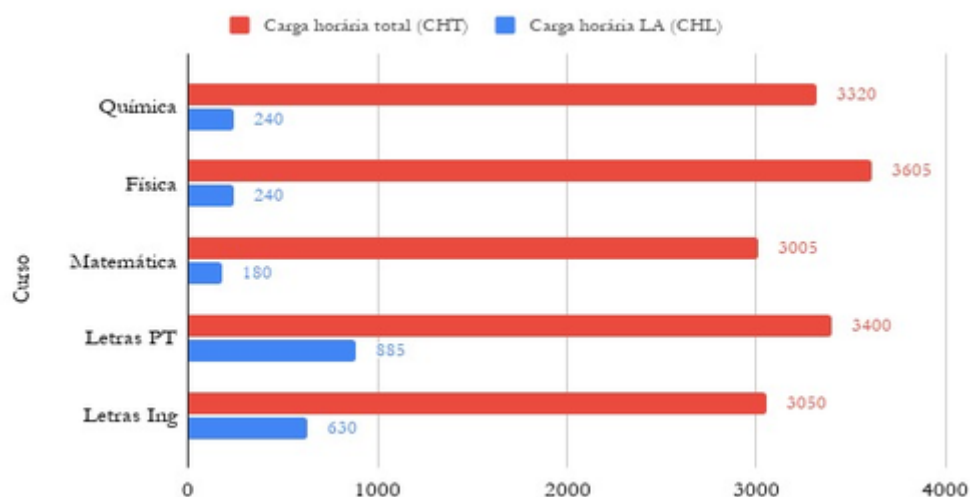


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os bacharelados compõem mais da metade dos cursos de graduação ofertados na UTFPR. Como podemos observar no Gráfico 1, os quinze cursos, na sua maioria de Engenharia, apresentam, em média, uma CHT correspondente à 2938 horas. Dessas horas, a carga horária designada aos Letramentos Acadêmico-científicos é de 215 horas, ou seja, apenas 7,3% da CHT do curso. A partir de uma análise geral de todos os cursos deste grupo, destacamos a Comunicação Organizacional que dedica 540 horas (16,7%) para o ensino da escrita, enquanto as engenharias Mecânica e Mecatrônica, destinam apenas 30 horas, correspondendo a uma porcentagem inferior a 1% da CHT. A partir do levantamento de dados, é visível que os bacharelados destinam poucas horas de ensino voltadas para o desenvolvimento e aprimoramento de estratégias de leitura e escrita.

Vale a pena ressaltar que todos os cursos de bacharelado da Instituição oferecem, ao menos, uma disciplina de 30 horas, em média, de Comunicação Oral e Escrita, cujo objetivo é ensinar gêneros acadêmicos, como resumo e resenha. Porém, somente essa disciplina não é condição *sine qua non* para que o aluno se torne letrado nos gêneros acadêmico-científicos em geral.

Os cursos de licenciatura, por sua própria natureza, apresentam uma configuração diferente dos cursos de bacharelado, pois oferecem uma carga horária maior de disciplinas dedicadas ao estudo e ensino de gêneros textuais, como mostra o Gráfico 2.

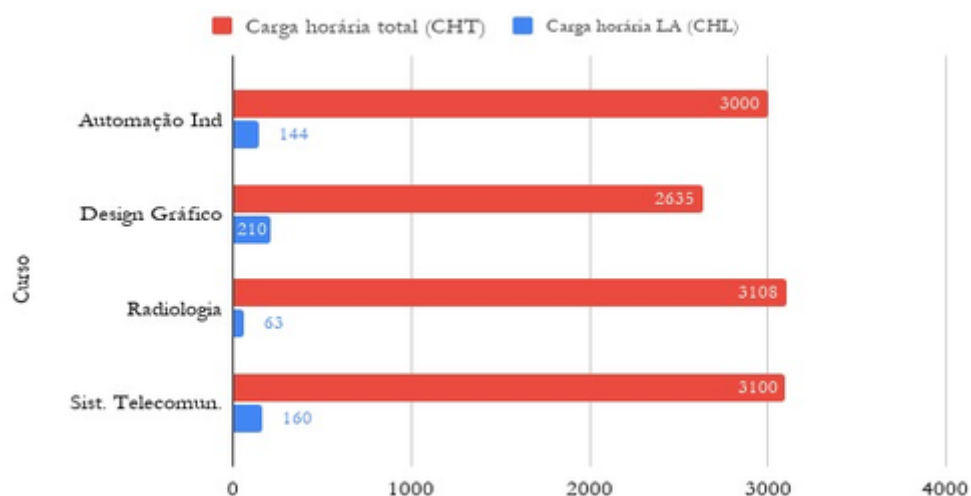
GRÁFICO 2 CHT vs. CHL do ensino dos letramentos acadêmico-científicos nos cursos de licenciatura.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Dos cinco cursos que contemplam o rol das licenciaturas da UTFPR, os cursos de Física e Matemática são os que menos oferecem disciplinas que ensinam gêneros acadêmico-científicos, ou seja, 6,6% e 6% comparadas à CHT respectivamente. Apesar de formarem professores, esses cursos deveriam oferecer uma maior carga horária dedicada ao ensino de gêneros textuais que também circulam em práticas sociais nas quais tanto as competências matemáticas e físicas quanto as de produção escrita acontecem simultânea e complementarmente, como a escrita de relatórios. O curso de licenciatura em Química, por sua vez, aumenta a porcentagem de carga horária (7,2%) dedicada aos Letramentos Acadêmico-científicos.

Como era previsto, os cursos de licenciatura em Letras Português e Inglês trazem em suas matrizes várias disciplinas que têm como escopo o ensino dos Letramentos Acadêmico-científicos. Assim, o curso de Português dedica 26% de sua carga horária para o ensino de gêneros que circulam na academia, ao passo que a licenciatura em Letras Inglês destina 20,6% para esse propósito.

O terceiro rol de cursos analisados são os de tecnologia. Os quatro cursos compõem o Gráfico 3.

GRÁFICO 3 CHT vs. CHL do ensino dos letramentos acadêmico-científicos nos cursos de tecnologia.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A partir de uma análise geral de todos os cursos deste grupo, destacamos o de Design Gráfico que dedica uma porcentagem maior, com 210 horas (8%) para o ensino dos Letramentos Acadêmico-científicos, o que não é uma carga horária expressiva. Os demais cursos da categoria destinam uma carga horária ainda menor, como o de Automação Industrial com 144 de carga horária (4,8%), Radiologia com 63 horas (2%) e Sistemas de Telecomunicações com 160 horas (5,2%), correspondendo a uma porcentagem equivalente à CHT dos cursos. Como é possível observar, os cursos de tecnologia não têm, em sua essência, a preocupação de trabalhar com gêneros acadêmico-científicos.

Após o relato dos dados referentes às cargas horárias, apresentamos, na sequência, o estudo das ementas que oferecem o ensino de escrita analisadas à luz dos modelos de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006) dentro dos cursos de bacharelados, licenciaturas e tecnologias.

Iniciamos nossas análises com os cursos de bacharelado, os quais apresentam uma incidência maior entre os modelos *habilidades de estudo* e *socialização acadêmica*, enquanto o terceiro modelo, o *letramentos acadêmicos*, compreende uma parcela pouco significativa nas ementas analisadas. Das 69 disciplinas obrigatórias que oferecem o ensino de escrita acadêmica, o modelo mais evidente é o de *socialização acadêmica*, com 98,5% de ocorrência nas ementas, seguido por *habilidades de estudo*, com 34,7% e, por último, o modelo *letramentos acadêmicos* com 13%. Ressaltamos que as porcentagens somam mais do que 100% pelo fato dos modelos de Lea e Street (1998; 2006) serem complementares e não excludentes. Além disso, a baixa representatividade do terceiro modelo impede que os alunos sejam capazes de “alternar seus estilos e gêneros de escrita entre um ambiente e outro, para implantar um repertório de práticas de alfabetização adequadas a cada ambiente e lidar com os significados sociais e identidades que cada um evoca” (LEA; STREET, 2006, p. 227).

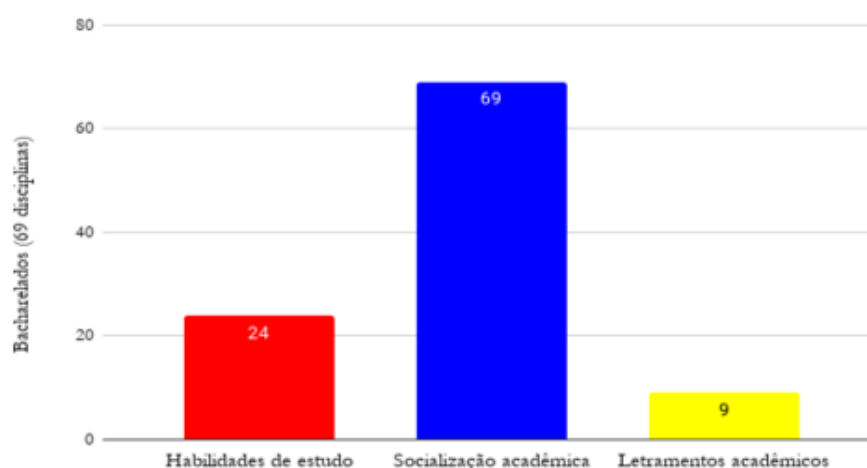
Dentre as disciplinas que apresentam características do modelo de *habilidades de estudo*, cujo foco é a estrutura linguística, destacam-se as de Comunicação Oral e Escrita e Metodologia da Pesquisa, sendo a primeira disciplina presente nas ementas de doze cursos e, a segunda de Metodologia da Pesquisa, em sete cursos. Destacamos ainda que todos os cursos apresentam ao menos uma disciplina, cujo objetivo é o ensino de gênero fundamentado no modelo *habilidades de estudos*, exceto os cursos de Engenharia Eletrônica, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação.

O modelo de Letramento Acadêmico mais observado nas ementas foi o de *socialização acadêmica*, uma vez que os discentes são aculturados a falar, escrever e utilizar gêneros tipificados próprios do contexto universitário (LEA; STREET, 1998; 2006). Essa tipificação é encontrada nas disciplinas de Comunicação Oral e Tese de Conclusão de Curso 1 e 2, presentes em todos os cursos de bacharelado. Tais disciplinas trazem, em suas ementas, atividades relacionadas à elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisas e coleta e análise de dados.

Apesar dos cursos de engenharia abarcarem mais da metade dos cursos de bacharelado, essas são as que apresentam o menor número de disciplinas com o ensino de Letramentos Acadêmicos do modelo *socialização acadêmica* com a oferta de 26 disciplinas. Em contrapartida, os cursos de Administração, Design, Educação Física, Sistemas de Informação e Arquitetura destinam 42 disciplinas para o ensino dentro do referido modelo.

Seguindo nossa investigação, apresentamos uma análise mais detalhada sobre os modelos de Letramentos Acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006) encontrados nas disciplinas que ofertam o ensino de gêneros de textos acadêmicos. Vale ressaltar que, como observado anteriormente no Gráfico 1, apenas 7,3% da CHT é destinada para esse fim.

Das 69 disciplinas dos cursos de bacharelado que apresentam em suas ementas o ensino de gêneros textuais do cenário acadêmico, 24 delas evidenciam o modelo de *habilidades de estudo*, 68 concentram-se no modelo de *socialização acadêmica* e apenas 9 delas apontam para o modelo *letramentos acadêmicos*, como demonstra o Gráfico 4.

GRÁFICO 4 Letramentos Acadêmico-científicos nas disciplinas dos cursos de bacharelado.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Para ilustrar os dados relatados acima, trazemos alguns trechos de ementas de disciplinas que dão indícios dos três modelos. Iniciamos com a ementa de Comunicação Linguística do curso de Engenharia de Controle e Automação. Como podemos observar no Quadro 2, essa disciplina abarca características dos modelos de *habilidades de estudo* e *socialização acadêmica* que se encontram em complementaridade. Há, portanto, elementos linguísticos centrados na forma e estrutura dos textos (coesão e coerência textuais, tópicos gramaticais relevantes para a escrita, regras de uso à situação social), bem como referências ao modelo de *socialização acadêmica*, como o ensino da escrita de relatórios, currículos vitae, resenhas, seminários, dentre outros gêneros, cujo objetivo maior é a aculturação dos discentes nas práticas sociais como advogam Lea e Street (1998; 2006).

QUADRO 2 Dados da ementa da disciplina Comunicação Linguística.

Engenharia de Controle e Automação	Habilidade de estudos		Socialização acadêmica		Letramentos acadêmicos	
	Modalidades escritas	Modalidades oral	Modalidades escrita	Modalidades oral	Modalidades escrita	Modalidades oral
CE70A - Comunicação Linguística	Variação Linguística: escrita. A adequação da linguagem à situação social e ao gênero textual. Prática de análise linguística; coesão e coerência textuais. Tópicos gramaticais relevantes para a escrita; revisão e reescrita de textos.	Variação linguística: oralidade. A adequação da linguagem à situação social e ao gênero textual. Prática de análise linguística; coesão e coerência textuais.	Estratégias para a prática de oralidade formal. Organização e planejamento de reuniões e seminários. Relatórios. Gêneros empresariais/ institucionais. Currículo vitae. A comunicação nos trabalhos em grupo. Soluções e problemas de comunicação organizacional. Gêneros básicos do ambiente acadêmico: resumo e resenha.	Estratégias para a prática de oralidade formal. Organização e planejamento de reuniões e seminários. A comunicação nos trabalhos em grupo. Soluções e problemas de comunicação organizacional.		

Fonte: Elaborado pelas autoras.

O terceiro modelo, o de *letramentos acadêmicos*, é evidenciado nas ementas das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 1 e 2. Apesar de assemelhar-se ao modelo de *socialização acadêmica* em muitos aspectos, este modelo também considera a adequação e eficácia dos processos

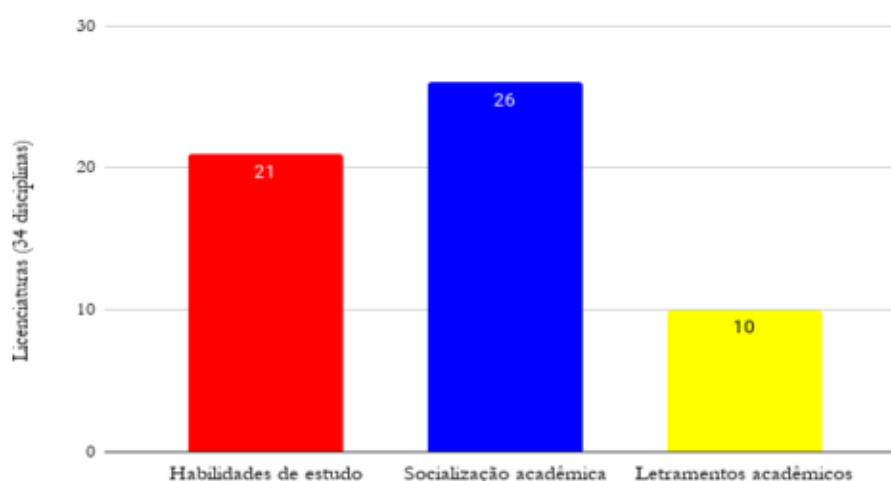
envolvidos na aquisição de usos de letramento “mais complexos, dinâmicos, matizados, situados, o que abrange tanto questões epistemológicas quanto processos sociais incluindo: relações de poder entre pessoas, instituições e identidades sociais” (LEA: STREET, 2006, p. 228). No caso das disciplinas de TCC, salientamos que esse gênero é tão soberano que se o aluno não dominá-lo, não poderá receber o título de bacharel. As relações de poder entre professor, aluno e instituição são intrinsecamente estabelecidas nesse tipo de gênero textual.

Evidenciamos, também, que o ensino tradicional de escrita, no qual o professor concentra-se em estruturas linguísticas, gramaticais e memorização de vocabulário descontextualizado, deu lugar ao ensino situacional da escrita, uma vez que a maior parte das ementas estão comprometidas com o modelo de *socialização acadêmica*. Tanto o modelo de *habilidade de estudos* quanto o de *socialização acadêmica* corroboram os resultados de pesquisa dos autores que afirmam que os referidos modelos servem de norte para o desenvolvimento curricular e para as práticas instrucionais e de pesquisa nas universidades (LEA: STREET, 2006, p. 228).

O último modelo, *letramentos acadêmicos*, ainda não está configurado de tal forma que tanto professores quanto alunos entendam o contexto de produção, além de aspectos sociais e ideológicos do papel daquele gênero na universidade. Nesse modelo, a construção de sentidos e processos identitários (LEA; STREET, 2006) se constituem quando a comunidade acadêmica compreender quais são os jogos de poder que subjazem aos gêneros textuais acadêmicos, quais são as relações desses poderes entre professores e alunos, entre professores e instituição e entre alunos e instituição. É desejável, por exemplo, que o aluno saiba transitar entre os gêneros e saber usá-los conforme as práticas sociais em que está inserido.

Passamos, agora, para os cursos de licenciatura, os quais apresentam incidência considerável em Letramentos Acadêmicos em seus três modelos, sobretudo no terceiro, os *letramentos acadêmicos*. Embora haja somente cinco cursos, dez a menos do que os de bacharelado, os dois grupos possuem uma diferença expressiva em termos de disciplinas que abordam o ensino de produção escrita. Enquanto os cursos de licenciatura somam 34 disciplinas, cujo foco é o ensino de Letramentos Acadêmicos, os de bacharelado apresentam o total de 69. Em média simples, esses números representam 6,8% e 4,6% disciplinas por curso, respectivamente, somando uma diferença de 67% entre as proporções.

GRÁFICO 5 Letramentos Acadêmico-científicos nas disciplinas dos cursos das licenciaturas.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

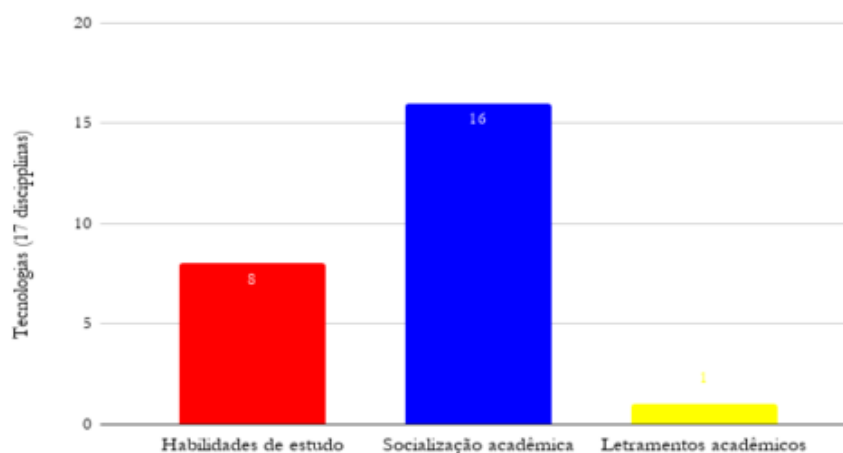
Dentre os cursos de licenciatura, com ressalva aos de Letras Português e Inglês, a principal disciplina em comum, Comunicação Oral e Escrita, discorre acerca de textualidade, discursos acadêmicos e teoria de gêneros, temáticas referentes às *habilidades de estudo* e *socialização acadêmica*. Já a disciplina Pesquisa em Educação, presente nos cinco cursos, aborda orientações metodológicas (Letramento Científico), perpassando o discurso acadêmico e apresentando princípios éticos que tangem à pesquisa acadêmica, caracterizando o modelo de *letramentos acadêmicos*.

Dado o caráter educacional do grupo de licenciaturas, foram identificadas múltiplas disciplinas envolvendo o ensino de gêneros textuais, inclusive nos cursos de Física, Química e Matemática. No entanto, estas disciplinas, que majoritariamente abordam a elaboração de planos de ensino/aula e transpassam a esfera acadêmica, se configuram como Letramento Profissional.

No que tange os *letramentos acadêmicos*, todos os cursos apresentam ementas que favorecem tal modelo. Como, por exemplo, na disciplina de Estágio Curricular Obrigatório de Química, os alunos são apresentados ao gênero relatório no formato de artigo científico, o que demonstra como dois gêneros revista distintos podem ser inter-relacionados. Com respeito à disciplina Educação Ambiental, presente nos cursos de Química e Física, os discentes são imersos na criação e execução de projetos acadêmicos. No curso de Matemática, a disciplina Tecnologia no Ensino de Matemática A leva seus alunos a analisarem criticamente gêneros textuais de sites educacionais da internet, corroborando a concepção do modelo de *letramentos acadêmicos*, uma vez que esses discentes deverão compreender os aspectos culturais, sociais e históricos nos gêneros analisados (LEA; STREET, 1998; 2006). Outra disciplina que conflui com esse modelo é a de Introdução à Literatura Ocidental, da licenciatura em Letras Inglês, cujo objetivo final é a produção de um artigo publicável sobre análise literária de uma das obras estudadas. As disciplinas de TCC 1 e 2, presentes em todas as licenciaturas, exigem o conhecimento dos gêneros voltados aos projetos de pesquisa, as etapas da pesquisa em si, a escrita e apresentação da monografia. O terceiro modelo, *letramentos acadêmicos*, fundamenta as disciplinas de TCC 1 e 2, uma vez que contribui para o fazer científico como postula Motta-Roth (2011) por ser um processo global e complexo.

Além dos cursos de bacharelado e licenciatura, a UTFPR também oferta cursos de tecnologia, em nível superior. Em Curitiba, o catálogo da instituição é composto por quatro cursos: Automação Industrial, Design Gráfico, Radiologia e Sistemas de Telecomunicações. No Gráfico 6, apresentamos os modelos de Letramento Acadêmico-Científicos presentes nas disciplinas.

GRÁFICO 6 Letramentos Acadêmico-científicos nas disciplinas dos cursos de tecnologia.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

Ao analisarmos as disciplinas que abrangem os modelos de Letramentos Acadêmico-Científicos destacamos o modelo de *socialização acadêmica*, o qual subjaz 94,1% dos conteúdos das ementas. Assim, entendemos que sua incidência esteja relacionada à necessidade do estudante em transitar nas práticas acadêmicas e, por esse motivo, aqui foram consideradas as disciplinas correspondentes à Metodologia de Pesquisa, Projetos Integradores e ao TCC.

O segundo maior modelo apresentado é o modelo *habilidades de estudo*, tendo em vista que 47% das disciplinas abrangem a instrução de aspectos formais da língua. Além das disciplinas citadas previamente produzirem gêneros acadêmicos, essas também compreendem a organização do texto acadêmico e formatação conforme as regras da ABNT.

Entretanto, somente o curso de Sistemas de Telecomunicações evidencia a presença do terceiro modelo, *letramentos acadêmicos*, na disciplina Projeto Integrador, a qual corrobora um estudo contextualizado às práticas sociais. É válido ressaltar que, na maioria das ementas, a ausência do terceiro

modelo pode prejudicar a adaptação dos alunos aos gêneros acadêmicos, bem como resultar na dificuldade da construção de significados e da própria identidade do estudante no meio acadêmico (LEA; STREET, 1998; 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das disciplinas dos cursos de graduação que contemplam o ensino dos letramentos acadêmico-científicos na UTFPR aponta que os cursos, em geral, ofertam um baixo número de disciplinas voltadas ao ensino de escrita acadêmica, principalmente nos cursos de bacharelado e tecnologias da Instituição. No entanto, a Universidade já caminhou bastante, uma vez que, em todos os cursos de graduação, há, no mínimo, algumas disciplinas referentes à produção de textos com maior ênfase nos modelos de *socialização acadêmica* e *habilidades de estudo* (LEA; STREET, 1998; 2006). Excepcionalmente, encontramos ementas que evidenciam um trabalho com gêneros no que concerne o modelo *letramentos acadêmicos*, em que as situações reais de produção são contempladas juntamente com um olhar crítico e ideológico dos seus usos nas práticas sociais. Salientamos a relevância dos modelos elencados por Lea e Street (1998; 2006), os quais devem ser considerados principalmente no momento em que coordenadores de cursos e professores venham a passar por mudanças de reestruturação curricular.

Observamos, contudo, a necessidade de aumentarmos as ações em prol dos Letramentos Acadêmico-científicos na UTFPR, principalmente no que tange àquelas alusivas aos gêneros orais, como por exemplo, apresentação de seminários, defesas de projetos, TCCs, dissertações e teses, entre outros. Assim, o projeto de extensão Laboratório Integrado em Letramentos Acadêmico-científicos (LILA) foi concebido em parceria com as demais universidades paranaenses (UEL, UNESPAR, IFPR), participantes do projeto de pesquisa - Ações de Didatização de Gêneros em prol do Letramento Acadêmico (2019-2022) com o objetivo de contribuir com a disseminação dos gêneros que fazem parte dos Letramentos Acadêmico-científicos. Devido ao seu caráter colaborativo e em rede com outras instituições, o LILA busca, deste modo, multiplicar as ações de letramentos que pretendem atender às necessidades de alfabetização acadêmico-científico das instituições participantes, podendo compartilhar atividades, cursos, oficinas, dentre outras possibilidades, seja entre os profissionais das diversas áreas de conhecimento da própria UTFPR, seja com as instituições irmãs. Almejamos também nos tornar um centro de práticas de escrita no qual podemos continuamente trocar experiências, bem como realizar atividades de pesquisa e de divulgação coletiva.

O desenvolvimento de atividades em língua materna e/ou em línguas adicionais permite a nossa colaboração tanto na disseminação do ensino de Letramentos Acadêmico-científicos nos cursos de graduação, quanto na divulgação de pesquisas, seja em publicações nacionais ou internacionais. A criação do LILA pretende contribuir com a solidificação do ensino de escrita acadêmica na Instituição, além de colaborar com as políticas de internacionalização da Universidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. M.; BEZERRA, B. G. Letramentos acadêmicos: leitura e escrita de gêneros acadêmicos no primeiro ano do curso de Letras. *DIÁLOGOS – Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade*, n.º. 9, maio/junho, 2013, p. 5-37. Disponível em: <https://bityli.com/vDhbk>. Acesso em: 25 jun. 2020.

BARTON, D.; HAMILTON, M. *Local literacy: reading and writing in one community*. London and New York: Routledge, 1998.

BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. Ângela Paiva Dionísio, Judith Chamblis Hoffnagel (Orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BAZERMAN, C. *Escrita, gênero e interação social*. São Paulo: Cortez, 2007.

BORK, A. V. B. et al. Mapeamento das iniciativas de escrita em língua materna na educação superior: resultados preliminares. *Prolíngua*, João Pessoa, v. 9, p. 2-14, 2014. Disponível em: <https://bityli.com/oPdpc>. Acesso em: 17 ago. 2020.

BRASIL. *A democratização e expansão da educação superior no país 2003–2014*. 2015. Disponível em <https://bit.ly/31VTFgn>. Disponível em: <https://bit.ly/32f5COc>. Acesso em 07 ago. 2020.

CRISTOVÃO, V. L. L.; VIEIRA, I. R. Letramentos em língua portuguesa e inglesa na educação superior brasileira: marcos e perspectivas. *Ilha do Desterro*, v. 69, p. 209-222, 2016. Disponível em: <https://bityli.com/B4haR>. Acesso em: 17 ago. 2020.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, v. 10, n.º. 4, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32436/20585>. Acesso em: 14 ago. 2020.

GEE, J. P. *Social linguistics and literacies: ideology in discourses*. 2ed. London/ Philadelphia: The Farmer Press, 1996.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

LEA, M. R.; STREET, B. V. *Student writing in higher education: an academic literacies approach*. *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.

LEA, M. R.; STREET, B. V. The "Academic Literacies" Model: Theory and Applications. *Theory Into Practice* v. 45, n. 4, 2006, p. 368-77. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/40071622>. Acesso em: 3 set. 2020.

MOTTA-ROTH, D. Letramento científico: sentidos e valores. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, RS, v.1, p.12-25, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/3983/2352>. Acesso em: 22 jul. 2020.

OLIVEIRA, E. F. Letramento acadêmico: principais abordagens sobre a escrita dos alunos do ensino superior. *II Encontro Memorial do Instituto de Ciências Humanas e Sociais*. Mariana, MG, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3lNsSKX>. Acesso em: 18 jul. 2020.

TASHAKKORI, A.; CRESWELL, J. The new era of mixed methods. *Journal of Mixed Methods Research*, v.1, p. 3–7, 2007.

TREVIZAN, E. *Implementação do REUNI na UTFPR e as particularidades do câmpus de Medianeira*. 2014. 122 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/122052>. Acesso em: 07 set. 2020.

Contribuição de autoria:

Elaboração do projeto da pesquisa: Miriam Sester Retorta; Ana Valéria Bisetto Bork Gödke.

Orientação na coleta de dados: Miriam Sester Retorta; Ana Valéria Bisetto Bork Gödke.

Coleta de dados: Evellyn Gasparello; Caroline dos Santos; Thais Watanabe.

Análise dos dados: Miriam Sester Retorta; Ana Valéria Bisetto Bork Gödk; Fabiana Vanessa Achy

Almeida; Jacqueline Andreucci Lindstron; Evellyn Gasparello; Caroline dos Santos; Thais Watanabe.

Revisão da análise dos dados: Fabiana Vanessa Achy Almeida; Jacqueline Andreucci Lindstron.

Redação do texto: Miriam Sester Retorta; Ana Valéria Bisetto Bork Gødke; Evellyn Gasparello; Caroline dos Santos; Thais Watanabe.

Revisão e padronização das normas de acordo com a revista: Fabiana Vanessa Achy Almeida; Jacqueline Andreucci Lindstron.

Os autores declaram que não existe nenhum conflito de interesses.

Autor Correspondente:

Miriam Sester Retorta
msester@utfpr.edu.br